Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DAS COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE SAÚDE DA CIDADE DE MANAUS-AM

Relatoria: JOAQUINA TINOCO MEZA
ROSINEIDE MAIA DA SILVA MOREIRA
AMINADABE DE SOUZA MONTEIRO
Autores: KEUVEN DOS SANTOS LIMA
CHARLES FERREIRA DE OLIVEIRA
ROSINETE LOURENÇO GERONIMO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ética, Legislação e Trabalho
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Resolução COFEN n° 0572/2018, que normatiza no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem, a criação e funcionamento das Comissões de Ética nas instituições de saúde tem por objetivo, representar o Conselho; atuar na área educativa e mediar às conciliações onde profissionais de enfermagem estejam envolvidos e tenha relação com o exercício da profissão. OBJETIVO: Relatar a experiência da Comissão de Ética de Enfermagem-CEE do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas COREN-AM, no ano de 2018. MÉTODO: Trata-se de relato de experiência da CEE do COREN–AM, que é composta por 01 (um) Enfermeiro Coordenador, 02 (dois) Técnicos de Enfermagem e 01 (um) Enfermeiro Colaborador. RESULTADOS: No início da gestão encontramos 22(vinte e duas) CEE formadas, mas, sem homologação no Diário Oficial. Iniciaram-se as visitas as Unidades de Saúde, totalizando 35 (trinta e cinco) instituições, o foco foi realizar o levantamento das atividades que estavam sendo realizadas pelas Comissões. Deste trabalho foi verificado que apenas 02 (duas) CEE, continuavam suas atividades; 20 (vinte) CEE não tinha seus membros atuantes e esses solicitaram substituição, quando abordados sobre o assunto. Realizamos orientações aos profissionais e solicitamos o apoio do Responsável Técnico (RT), informando que a viabilidade da formação e o funcionamento da Comissão de Ética é de responsabilidade do RT. Durante essas atividades, foram colocados como pontos negativos: Rotatividade do RT; Deficiência de Recursos Humanos; Desconhecimento dos profissionais sobre a importância da Comissão de Ética e a falta de incentivo o que contribui para o desinteresse em participar da eleição. Na formação de novas comissões a dificuldade é a inadimplência dos candidatos ao cargo. Os fatores positivos, foram: o acolhimento favorável e o interesse dos profissionais em conhecer sobre a CEE e o seu papel dentro da instituição. CONCLUSÃO: Os profissionais ainda são temerosos em delegar para outros as situações em que seja necessário tomadas de decisões o que reflete o manuseio insuficiente do Código de Ética. Desta forma fortalecer e incentivar as atividades da CEE contribui para maior credibilidade das ações de enfermagem fortalecendo a classe profissional no sentido de conhecer seus direitos e deveres.